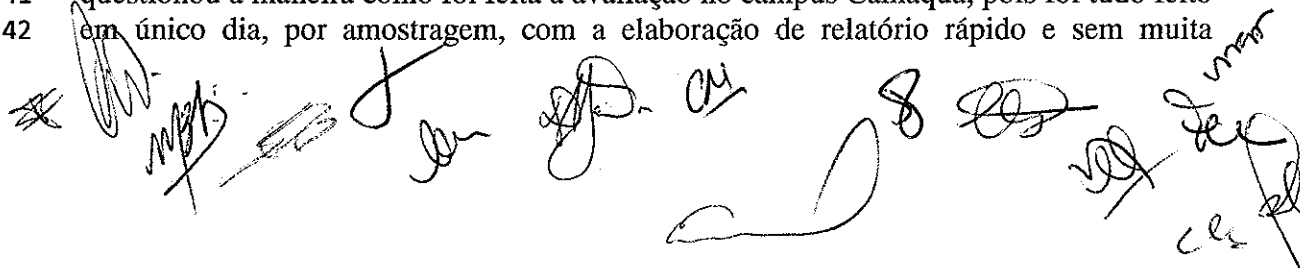


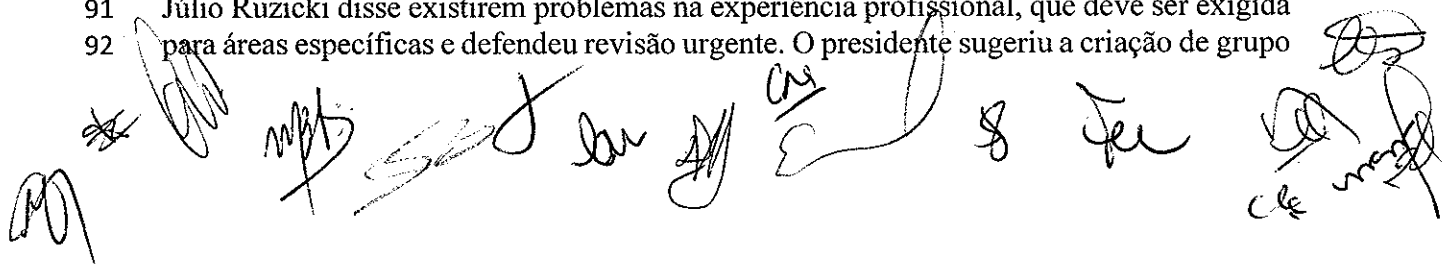
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CONSELHO SUPERIOR

Reunião Ordinária de 28 e 29 de março de 2016

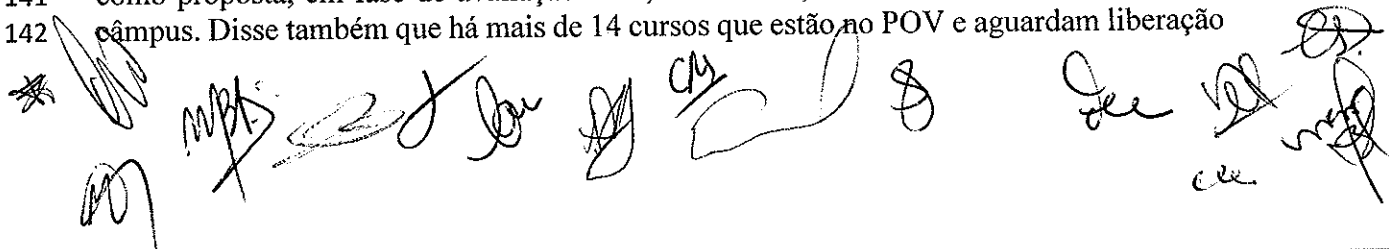
1 Às treze horas e trinta minutos do dia 28 de março, na Sala dos
2 Conselhos do IFSul, teve início a reunião ordinária, conduzida pelo presidente, reitor
3 Marcelo Bender Machado e com a presença dos conselheiros e convidados Janete Otte,
4 Marilvana Giacomelli Tavares, Mauro Bacci Giusti, Milton Britto de Almeida, Ricardo
5 Castro Carrilho, Marcos Eli Silveira Echeverria, Mack Léo Pedroso, Maria Helena
6 Polgati Moreira, Marlise Souza Vitcel, Luciana Neves Loponte, Eduardo Martinelli
7 Leal, Alexandre Pitol Boeira, José Henrique Bassani, Linda Aparecida Machado,
8 Cristian Oliveira da Conceição, Fabrício Luis Haas, Giselle Schweickardt, Geraldo Dias
9 Barbosa, Pablo Machado Mendes, Letícia Rehbein Jeske, Luis Roberto da Silva Lampe,
10 Roberta Bermudes dos Santos Silva, Cristiele da Silva Fontoura, Álvaro Luiz Carvalho
11 Nebel, Amauri Costa da Costa (29/03), Carlos Alberto Soares da Silva, Emanuel
12 Queiroga, Osni da Costa Rodrigues, Nelson Luiz Reyes Marques, Cláudia Redecker
13 Schwabe, Claire Gomes dos Santos, Fernanda Cristina Camillo, José Luiz Lopes
14 Itturriet, Diego Alessandro Pereira dos Santos, Renato Louzada Meireles, Isabel Castro
15 Bonow, Leonardo Lorenzato de Britto, Guilherme da Silva Aguiar, Gelson Luis Peter
16 Corrêa, Fernanda Pereira Teixeira de Mello, Júlio Cesar Mesquita Ruzicki, Leandro da
17 Silva Camargo, Lisandro Lucas de Lima Moura, Letícia Santos da Silva, Jiovana Sousa
18 Gomes, Daniela da Rosa Curcio, Daiane da Silva Gomes, Bruna de Oliveira Farias,
19 Henrique Ziglia Maia, Ricardo Pereira Costa, Manoel José Porto Júnior, Nilo Moraes de
20 Campos, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Alessandro de Souza Lima, Mauro
21 André Barbosa Cunha. Justificaram a ausência os conselheiros Marcos Roberto Miranda
22 Prietto, Daniela Cardoso Salau Barboza, Cleiton Xavier dos Santos, Emerson da Rosa
23 Rodrigues, Ademir Dorneles de Dorneles, Douglas Medeiros Vieira Madruga, Daltro
24 Ben Hur Ramos de Carvalho Filho. Após a **posse de conselheiros** o presidente pediu
25 alteração na ordem da pauta, colocando a análise do **Relatório de Gestão 2015** como
26 primeiro ponto, o que foi aceito. A servidora Isis Machado fez a apresentação do
27 documento, que foi aprovado por unanimidade. Em continuidade, passou-se aos
28 **informes**. O conselheiro Milton Almeida manifestou a preocupação dos servidores do
29 câmpus Pelotas em relação à insalubridade e periculosidade, salientando a existência de
30 conflito entre instrução normativa e legislação vigente. O presidente lembrou que a
31 situação começou em 2010, a partir de ação da Controladoria Geral da União (CGU),
32 que recomendava a aplicação correta dos laudos; disse que em 2013 foram contratados
33 dois engenheiros de segurança do trabalho e que até a metade deste ano todos os laudos
34 deverão ser feitos e colocados em prática. O convidado Henrique Maia ratificou
35 inconsistência dos pagamentos até então, visto que os laudos foram feitos por servidores
36 que não estavam no cargo de engenheiros de segurança do trabalho; que a CGU hoje
37 cobra os câmpus Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça em função de os laudos não terem
38 sido emitidos por servidor público na função do cargo de engenheiro de segurança do
39 trabalho e deu 180 dias de prazo para a apresentação dos respectivos laudos; disse que
40 enviaria aos conselheiros o relatório da CGU. O conselheiro Geraldo Barbosa
41 questionou a maneira como foi feita a avaliação no câmpus Camaquã, pois foi tudo feito
42 em único dia, por amostragem, com a elaboração de relatório rápido e sem muita

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are of various styles, some appearing to be official or formal, while others are more casual or abbreviated. They are spread across the width of the page, below the main body of text.

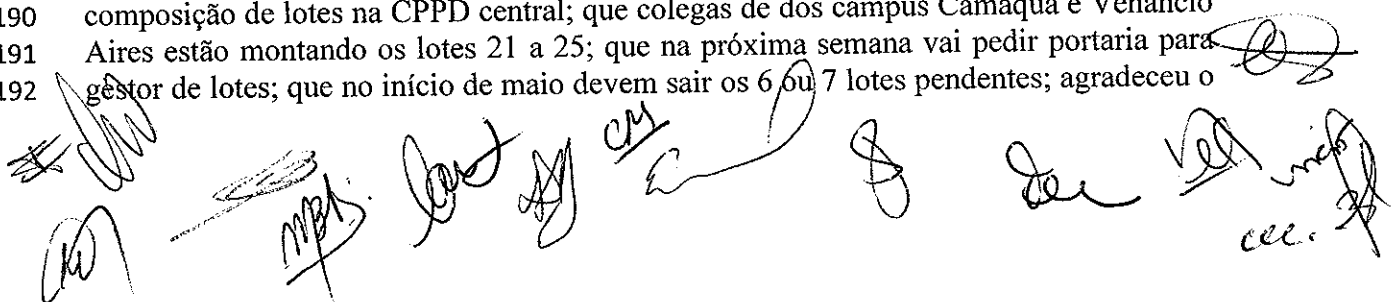
43 Marques informou que, em todas as segundas quintas-feiras do mês, na Livraria
44 Vanguarda, acontece o Café com Ciência, e que os interessados podem encaminhar
45 trabalhos para serem apresentados. O presidente Marcelo Bender parabenizou pelo
46 trabalho levado à comunidade. O conselheiro José Itturiet reconheceu o trabalho de
47 reconhecimento da instituição; o presidente lembrou que a nota permite autonomia para
48 abertura de cursos superiores e agradeceu o empenho de todos que contribuíram no
49 processo. O presidente Marcelo Bender falou do cenário adverso em função da
50 instabilidade política e econômica, da diminuição gradativa da arrecadação; que há
51 possibilidade de corte de atividades essenciais nos próximos meses e salientou a
52 necessidade de união e fibra. Falou da importância de o IF Sul ter sido lembrado em quarto
53 lugar no setor produtivo na avaliação de marcas. A conselheira Marlise Vitcel leu o
54 manifesto em defesa da democracia elaborado pelos servidores do câmpus Sapucaia do
55 Sul. Foi sugerido que o documento fosse adaptado e apresentado no dia seguinte, para ser
56 endossado pelo CONSUP. Colocada em votação, a proposta de **Manifesto de Apoio à**
57 **Democracia** foi aprovada, com abstenções. A ata 07/2016 foi submetida a avaliação,
58 tendo sido aprovada pelos presentes. Também foi solicitada a correção da data no corpo
59 das atas 05 e 06/2015, a ser feita nesta ata, como segue: nas atas 05/2015 e 06/2015, onde
60 se lê "... do ano de 2013", leia-se "do ano de 2015". A seguir, foram encaminhadas à
61 apreciação as **portarias ad referendum n°s 2912, 3132, 3239, 3250, 3251, 3252 e**
62 **3253/2015 e 181, 305, 461, 462, 496, 565, 566 e 570/2016**. Em relação à portaria
63 3250/2015, o convidado Ricardo Costa explicou que a resolução 2/2015, do Conselho
64 Nacional de Educação mudou as diretrizes relativas à carga horária mínima e questões
65 operacionais. Sobre a portaria 305/2016, o conselheiro Osni Rodrigues disse não haver
66 parecer de nenhuma área, tendo o convidado Marcos Betemps explicado que a mudança
67 se restringiu ao nome do curso, ampliando o público alvo a que se destina. Em relação à
68 portaria 462/2016, o convidado Mauro Cunha explicou tratar-se apenas de alteração de
69 FG. Em relação à portaria 566/2016, o presidente Marcelo Bender justificou pela
70 necessidade de dar andamento normal ao trabalho do câmpus. O conselheiro Geraldo
71 Barbosa agradeceu o apoio recebido e disse estar pronto para o desafio de dirigir o câmpus
72 Camaquã. Não havendo mais destaques, todas as portarias *ad referendum* foram
73 homologadas pelos conselheiros. O convidado Henrique Maia apresentou o **Relatório**
74 **Anual de Atividades de Auditoria 2015 – RAIN**. Disse que foi criado, pela CGU, um
75 sistema de monitoramento para acompanhar as demandas até que seja feita a apuração do
76 relatório sintético mensal. Salientou que o trabalho da Auditoria está cada vez mais
77 atrelado ao CONSUP. Posto em votação, o RAIN foi aprovado. O representante do
78 câmpus Pelotas, Mauro Giusti, explicou que a **Coordenadoria de Apoio às Atividades**
79 **de Audiovisual** resulta da troca de uma de FG- 4, já existente, para FG-2 e
80 aproveitamento da primeira para a Coordenadoria. A proposição foi aprovada pelos
81 conselheiros. A seguir foi discutida a **análise dos títulos considerados pelas grandes**
82 **áreas da CAPES**, no concurso para docentes. O conselheiro Nelson Marques,
83 exemplificou o problema com concurso para a disciplina de Física, em que a pontuação
84 pelas grandes áreas da CAPES é muito vasta, dificultando na hora da avaliação, sugerindo
85 que seja pedida a titulação que realmente interessa na situação. O presidente lembrou que
86 os editais geram judicializações e o convidado Alessandro Lima lembrou que os critérios
87 adotados foram revistos no ano passado, conforme portaria 1403/2015, buscando
88 minimizar as questões judiciais. O convidado Marcos Betemps disse que o ideal seria
89 que, a cada concurso, as bancas definissem as áreas a que ele se destinaria; sugeriu grupo
90 de trabalho com pessoas que passam pelo problema, para afinar os critérios. O conselheiro
91 Júlio Ruzicki disse existirem problemas na experiência profissional, que deve ser exigida
92 para áreas específicas e defendeu revisão urgente. O presidente sugeriu a criação de grupo

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are of various styles, some appearing to be names like 'Marcelo', 'Ricardo', 'Mauro', 'Henrique', 'Nelson', 'Alessandro', 'Marcos', 'Júlio', and 'Marlise'. There are also several sets of initials and marks, including what looks like 'CS', 'E', 'S', 'J', 'M', 'C', and 'M'. Some of the signatures are crossed out or have additional marks over them.

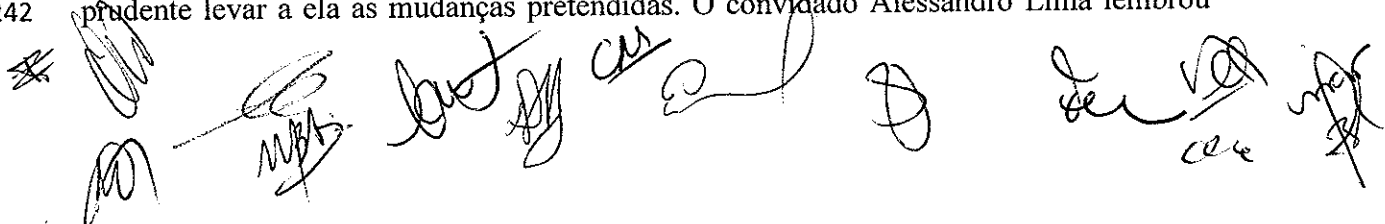
93 de trabalho para revisão dos critérios vigentes, encabeçado pela DER, com participação
94 da PROPESP, PROEN, PROGEP e de professores que desejassem. A servidora Daniela
95 Curcio manifestou seu interesse em participar do grupo. Foi solicitado que até quarta-
96 feira próxima, os diretores indiquem o nome de um colega do câmpus para participar do
97 GT e também que sejam priorizadas reuniões a distância. O conselheiro Geraldo Barbosa
98 lembrou que pontuações distintas para mesma titulação prejudicam candidatos e sugeriu
99 que nos editais deve constar pontuação idêntica para diferentes doutorados ou mestrados,
100 garantindo que ninguém seja prejudicado. O presidente sugeriu trazer pessoas das
101 comissões para ouvi-las. A criação do GT foi aprovada. Entrou em discussão a **Portaria**
102 **409/2016 – criação de Licenciatura em Ciências da Natureza**, no câmpus Pelotas. O
103 conselheiro Nelson Reyes lembrou que o assunto já havia sido discutido anteriormente e
104 negado, uma vez já existir o mesmo curso no câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Sugeriu
105 que professores do câmpus Pelotas trabalhassem em conjunto, qualificando a graduação
106 e disse não concordar com a competição entre câmpus. O servidor Mauro Giusti disse que
107 a comissão seria para estudar a criação do curso e que este seria diurno, atendendo as três
108 habilitações ao mesmo tempo. O conselheiro Milton Almeida disse considerar prematura
109 a discussão, porque ainda não está bem entendida no câmpus Pelotas, que existe um grupo
110 de professores desejando discutir o assunto e pediu a retirada da pauta. O conselheiro
111 Carlos Silva ratificou a necessidade de trabalhar em conjunto e trouxe o assunto por
112 questão de corpo. Lembrou que o câmpus Pelotas-Visconde da Graça deixou de oferecer
113 o curso de agropecuária em Bagé, quando o câmpus daquela cidade abriu o curso
114 presencial; que respeita a intenção do câmpus Pelotas, mas espera que não traga
115 competição. O conselheiro Osni Rodrigues disse que o CONSUP está discutindo o que
116 ele mesmo já rechaçou. O conselheiro Álvaro Nebel disse que a discussão não é imatura,
117 mas temerária. O convidado Ricardo Costa lembrou que já houve a discussão do assunto
118 em reunião do CODIR, em 2011, conforme ata nº 14. O conselheiro Milton Almeida
119 disse não ter direito de castrar a intenção de alguém fazer estudos e apresentar
120 internamente no câmpus Pelotas. Não sabe qual será a licenciatura e irá conversar com os
121 colegas do câmpus que não fazem parte do CONSUP. O servidor Mauro Giusti ratificou
122 a impossibilidade de proibir discussão, mas acha cedo para saber se vai dar frutos. O
123 conselheiro Nelson Marques considera difícil habilitar em três disciplinas juntas, em
124 quatro anos, o que é feito individualmente nesse período no câmpus Pelotas-Visconde da
125 Graça. O conselheiro Cristian Conceição disse que a discussão pode ser amadurecida, o
126 que não vai garantir a aprovação pelo Conselho. O conselheiro Álvaro Nebel lembrou
127 que as licenciaturas estão sendo referência e que deve haver trabalho conjunto para
128 garantir tal referência dos cursos do câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Salientou que
129 no texto da portaria não consta a palavra “estudo”. O convidado Marcos Betemps disse
130 não ser possível reprimir a discussão, mas que não deve ser discutido o que já o foi
131 anteriormente. Solicitou que sejam incluídas na portaria as três licenciaturas do câmpus
132 Pelotas-Visconde da Graça, para uma discussão melhor fundamentada. O presidente
133 Marcelo Bender ratificou que o curso do câmpus Pelotas-Visconde da Graça é referência,
134 lembrou que o 20% do quadro deverá ter licenciatura, que o governo está estudando a
135 reforma do ensino médio; que juntar os câmpus para consolidar poderá ser uma política
136 viável a longo prazo. O convidado Ricardo Costa falou da criação de fóruns para discutir
137 as políticas que serão adotadas após a discussão da política institucional. Após ampla
138 discussão ficou definido que deverão ser criadas políticas institucionais, a partir de
139 discussões com todos e a partir do trabalho já realizado pelo câmpus Pelotas-Visconde da
140 Graça. Em relação ao curso de Pedagogia, do câmpus Charqueadas, disse estar tramitando
141 como proposta, em fase de avaliação final, itens 1 a 9, embora não conste no POV do
142 câmpus. Disse também que há mais de 14 cursos que estão no POV e aguardam liberação

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, some appearing to be full names and others as initials or abbreviations. They are arranged in a horizontal line across the bottom of the text area.

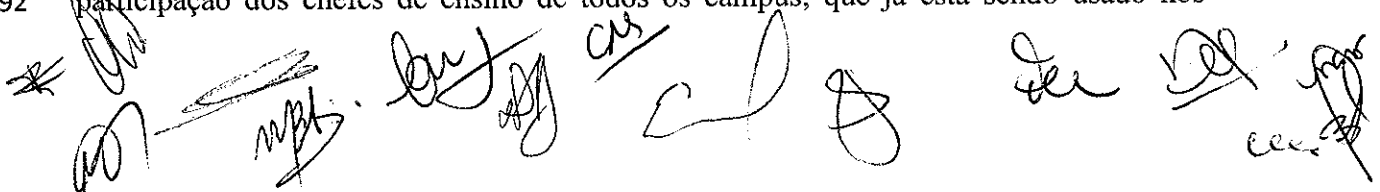
143 de vagas e quadro. Pediu que memorandos sejam sempre encaminhados ao pró-reitor. O
144 conselheiro Eduardo Leal ressaltou a importância do trabalho construído em conjunto,
145 pois independente de aprovação ou não pelo Conselho, destaca o espírito democrático e
146 fortalece o processo político e de mérito na instituição. O convidado Mauro Cunha
147 apresentou o **Relatório de Avaliação do Planejamento Anual 2015**, que foi aprovado,
148 com uma abstenção. O convidado Alessandro Lima apresentou a proposta de **alteração**
149 **do item 6.1, do PDI, que trata da forma de acesso aos cursos do IFSul** e que deverá
150 ser totalmente pelo SISU. O conselheiro Miguel Dinis manifestou-se contrário ao
151 ingresso exclusivo via SISU e disse que gostaria de aprofundar discussões, pois é preciso
152 levar em consideração a questão da fronteira. O conselheiro Júlio Ruzicki não concorda
153 com ingresso exclusivo pelo SISU, acredita no decréscimo de notas e na dificuldade de
154 completar vagas e que, a médio e longo prazo vai prejudicar a avaliação do ENAD e a
155 avaliação final dos cursos. O presidente falou da necessidade de encontrar uma solução
156 intermediária para câmpus de fronteira e lembrou que o SISU é questão operacional de
157 gestão discutida no CODIR, além de ser processo democrático para os brasileiros, não
158 para um ou outro lugar e também é mais barato; que é preciso analisar a última rodada de
159 ingresso, trazer o que está acontecendo para análise dos diversos elementos e fazer os
160 acertos garantindo a flexibilidade. Após ampla discussão foram aprovadas alterações no
161 texto do documento, a saber: no segundo parágrafo, acrescentou-se a expressão “para
162 ocupação das vagas de Educação Técnica de Nível Médio”; no terceiro parágrafo, alterar
163 o item b para “por Reserva de Vagas para egressos de Escolas Públicas, conforme
164 disposto na Lei nº. 12.711/2012” e no quarto parágrafo alterar o texto para “No acesso
165 aos cursos da Educação Superior, as vagas serão preenchidas via Sistema de Seleção
166 Unificada (SISU), que usa a prova do Exame Nacional do Ensino Médio para classificar
167 os candidatos ou por vestibular próprio, sendo, no mínimo, 50% das vagas preenchidas
168 via sistema de seleção unificada (SISU).” Entrou em pauta a solicitação de retorno sobre
169 a **revisão dos valores dos contratos de professores temporários e substitutos**,
170 solicitada pelo conselheiro Eduardo Leal. O convidado Nilo Campos disse que o assunto
171 vem sendo estudado. A secretária leu o parecer da Coordenação de Legislação e Normas
172 referente à revisão de valores pagos a substitutos e que irá encaminhar aos conselheiros.
173 O conselheiro Lisandro Moura falou sobre a **eleição para diretor-geral do câmpus**
174 **Bagé**. Disse que a ata e a retificação do edital foram enviados posteriormente; que não
175 houve inscritos em número suficiente e, ainda, um era menor de 16 anos; perguntou se,
176 depois de eleita, a COE teria autonomia para decidir o calendário, com o que houve
177 concordância. O conselheiro Leandro Barbosa referiu-se à dificuldade que os câmpus
178 pequenos têm para conseguir candidatos e perguntou se pode seguir o mesmo
179 regulamento do câmpus Camaquã e se poderia ser aprovado *ad referendum*. A conselheira
180 Fernanda Mello manifestou-se contrária a que o CONSUP autorize previamente as
181 portarias *ad referendum*. Após discutido o assunto, ficou aprovado que os câmpus Bagé
182 e Venâncio Aires trarão os nomes da pré-COE para apreciação no próximo CONSUP. O
183 convidado Manoel Porto apresentou o regulamento para **uso do nome social** no IFSul,
184 para garantir que as pessoas tenham o tratamento que desejam; que já foram realizadas
185 reuniões com a OAB. Colocado em votação, o regulamento foi aprovado. O conselheiro
186 José Bassani relatou que um grupo de professores que enviaram os documentos no
187 segundo semestre de 2015 ainda não encontraram seus nomes nos lotes e que o
188 representante da CPPD no câmpus não dá informações precisas a respeito do que está
189 ocorrendo. O conselheiro Ricardo Carrilho respondeu que 92 processos estão em
190 composição de lotes na CPPD central; que colegas de dos câmpus Camaquã e Venâncio
191 Aires estão montando os lotes 21 a 25; que na próxima semana vai pedir portaria para
192 gestor de lotes; que no início de maio devem sair os 6 ou 7 lotes pendentes; agradeceu o

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'MPS', followed by 'JOS', 'CM', and a large, stylized signature. To the right of these are several other initials and signatures, including one that looks like 'De' and another that is partially legible as 'ccc.'.

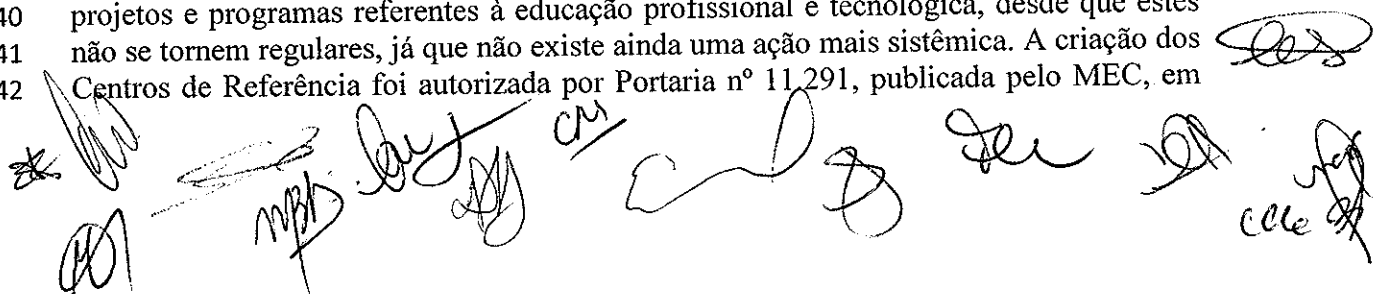
reitor e diretores pelo apoio recebido para fechar as bancas no menor espaço de tempo possível. O conselheiro José Bassani ressaltou a importância de reconhecer a necessidade de aperfeiçoamento da CPPD e disse que pedirá ao representante do câmpus maior participação. Ratificando a fala, o presidente pediu aos diretores que conversem com os servidores pedindo sua participação e colaboração. O conselheiro Miguel Dinis perguntou qual a composição atual da CPPD, mencionou sobrecarga dos participantes e sugeriu ampliar a carga horária de servidores que estão trabalhando com RSC e progressão funcional, buscando o fortalecimento da CPPD. O conselheiro Ricardo Carrilho disse que a composição da CPPD foi designada pela portaria 3160/2015; que os participantes certamente vão trabalhar muito mais do que a carga horária estipulada. O convidado Manoel Porto sugeriu criar força tarefa solidária para dar declarações do trabalho feito. O conselheiro Geraldo Barbosa disse que a dificuldade maior não é a montagem dos lotes, mas seu gerenciamento. O conselheiro Guilherme Aguiar pediu informações sobre a RSC para técnicos. O convidado Nilo Campos disse que a relatora da comissão específica que avalia o RSC não foi favorável, por considerar que a questão está a cargo do Executivo e sugeriu que a mesma comissão questionasse junto ao Governo para que ele elaborasse um projeto de lei e lembrou ser fundamental a participação das entidades sindicais. A conselheira Roberta Bermudes, conforme o Regimento Geral, pediu a aprovação de **servidor cedido para assumir cargo de direção**. Explicou que o professor Celso Silva Gonçalves está cedido pelo IFFarroupilha; que o pedido de redistribuição foi encaminhado para o MEC para trâmites e que o mesmo deverá exercer o cargo de Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão. O convidado Nilo Campos afirmou não haver nenhum impeditivo legal. Colocado em votação, o nome do professor no desempenho da função citada foi aprovado. O conselheiro Miguel Dinis falou sobre a necessidade de **reestruturação da CPPD**. Foi decidido que o Conselho encaminharia documento aos diretores, para repasse aos servidores, incentivando-os a participar das ações da CPPD. A conselheira Marlise Vitcel questionou a **reativação dos trabalhos da Fundação**, como forma de obtenção de financiamento empresarial para projetos de alunos. O presidente explicou que a Fundação não está fechada, mas atualmente não há projetos que a mantenham, já que o custo mensal gira em torno de R\$ 20.000,00. O convidado Marcos Betemps informou que foi encaminhado ofício da reitoria para a FURG, solicitando que a FAURG seja outra fundação de apoio ao instituto e que a FURG está mudando seu estatuto para que possamos ser apoiados; que, segundo a presidente da Fundação todas nossas demandas podem ser atendidas. Ressaltou que havendo definição sobre a FAURG como apoiadora, o assunto virá ao CONSUP. A seguir foram lidos os **Editais de Remoção e a Alteração do Edital de Remoção**, trazidos pelos conselheiros dos câmpus Santana do Livramento e Avançado Jaguarão. O conselheiro Miguel Dinis apresentou duas propostas oriundas do câmpus Santana do Livramento: que o servidor não possa participar dos editais pelo tempo limitante de 3 anos e que os critérios sejam classificatórios e não eliminatórios. O presidente lembrou que já foi feito um avanço quanto às remoções a pedido na instituição, uma vez que existe um edital e que, a partir de agora, o edital de remoção será a prática usual na instituição; que o promotor federal solicitou o uso do critério da estabilidade para participação dos editais; que o CONSUP pode elaborar documento com as solicitações feitas, que ele pode levar ao Ministério Público Federal na tentativa de sensibilizá-lo; que existem várias judicializações e que o MPF exige unicamente o cumprimento do TAC feito, ou seja, a realização de editais para remoções a pedido. O conselheiro Osni Rodrigues disse que o MPF está legislando onde não há lei, porque a remoção está prevista em lei. O convidado Manoel Porto disse não ser uma situação tranquila porque a promotoria federal tem vários casos anteriores e acha prudente levar a ela as mudanças pretendidas. O convidado Alessandro Lima lembrou



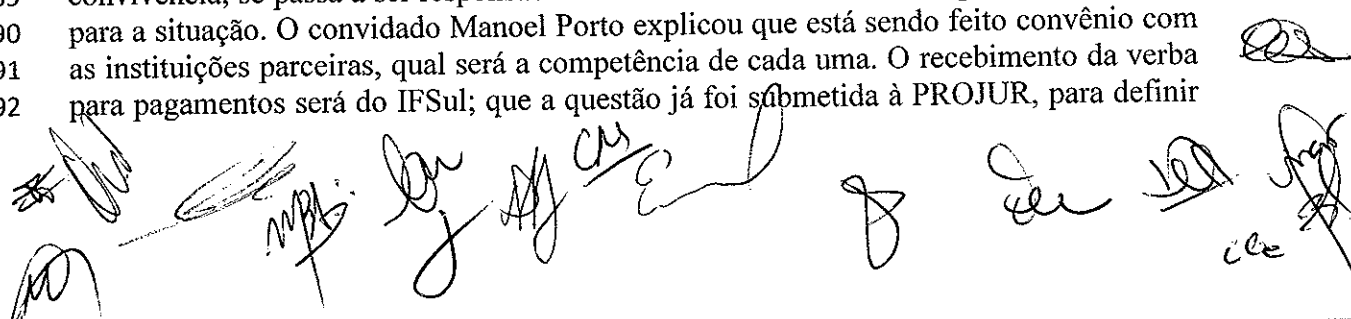
que os problemas começaram com o concurso de 2010, na fase 2 da expansão, quando houve questionamentos sobre concursos para cidades. A necessidade de aproveitar de concursos de cidades próximas gerou a dificuldade de escolher critérios, dando margem a questionamentos judiciais. Em 2011 o MPF questionou regramentos posteriores ao edital. Lembrou que o edital dos concursos já cita o prazo de três anos. O presidente lembrou que, em última instância, o juiz pode julgar qualquer solicitação, abrindo precedência para mudanças. A conselheira Marlise Vitcel sugeriu a criação de GT para criar regulamento para editais de remoção. O presidente que os conselheiros dos câmpus que trouxeram o assunto, retornem com o mesmo na próxima reunião, para socializar as ideias apresentadas. O conselheiro Alexandre Pitol vê como problema maior a falta de servidores nos câmpus novos e por isso defende a exigência dos 3 anos, para evitar a dificuldade em tocar os cursos. O conselheiro Guilherme Aguiar pediu que o TAC fosse enviado para os conselheiros. Em relação à remoção por problemas de saúde, o presidente disse que os médicos foram chamados pelo MPF; que ficou decidido que os documentos deveriam ser encaminhados ao reitor para despacho final e que parecer negativo leva o servidor à justiça. A conselheira Daiane Gomes abordou o tema **elaboração de provas e participação em bancas de concurso**. Disse que, como docente, gostaria de participar da elaboração de provas, mas desconhece o critério de escolha de bancas; também gostaria de ser comunicada dos editais. O convidado Alessandro Lima explicou que não há regulamento referente a concursos, que as bancas já vêm constituídas pelos câmpus que solicitam o concurso e que os câmpus novos pedem que a DES as constituam. Esta escolhe os participantes, sem edital, dentre os servidores que já participaram de bancas para vestibular. O presidente Marcelo Bender salientou que, pela exigência de sigilo, o edital não é o melhor caminho, preferindo a criação de banco, de onde seriam sorteados os inscritos. O convidado Manoel Porto disse que os critérios dos concursos precisam ser discutidos, porque ainda são muito valorizados aspectos ultrapassados pedagogicamente, inclusive a prova prática é baseada em modelo pedagógico ultrapassado. O conselheiro Nelson Marques ratificou a opinião e expôs a necessidade de uma comissão de ética nos concursos para garantir a transparência. O conselheiro José Itturriet disse reconhecer que as provas práticas devem ser cada vez mais qualificadas, com o que concordou o conselheiro Alexandre Boeira. Este reconhece que há muito teatro nas provas práticas, mas acredita que o tempo, se aumentado de trinta para cinquenta ou sessenta minutos dificultaria a teatralização e permitiria uma avaliação mais criteriosa; disse que as bancas deveriam fazer mais perguntas durante tais provas. O presidente solicitou que a DER, no prazo de 60 dias, apresente proposta de regulamento. A conselheira Daiane Gomes manifestou-se sobre o **edital de afastamento para capacitação**. Sugeriu que os editais tenham critérios mais rigorosos; que docentes com maior carga horária tenham prioridade e que deve ser levado em conta o parecer da chefia. O conselheiro Lisandro Moura disse que também deve ser levada em conta todas as atividades cumpridas dentro do câmpus. O convidado Marcos Betemps disse que o edital é baseado no RAD, aprovado pelo CONSUP, mas reconhece que são tantos itens que termina sendo injusto; que há casos específicos em que o curso não matricula estudantes que não tenham se afastado; disse que a legislação está abrindo a possibilidade de afastamento parcial. Lembrou que no último CODIR foi constituída comissão para rediscutir o regulamento e a intenção é reduzir os itens dando maior objetividade. Também defendeu critério de maior tempo na instituição. Lembrou que o novo critério não será aplicado no próximo edital, pela exiguidade de prazo; que a expectativa é concluir as discussões antes do edital de final de ano. O convidado Ricardo Costa falou sobre o **Regulamento para Projetos de Ensino**. Explicou que o documento apresentado foi discutido durante todo o ano de 2015, com a participação dos chefes de ensino de todos os câmpus; que já está sendo usado nos

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'MPF', followed by 'Luiz', 'AS', and several other less legible signatures and initials, including one that looks like 'De' and another that might be 'Ric'.

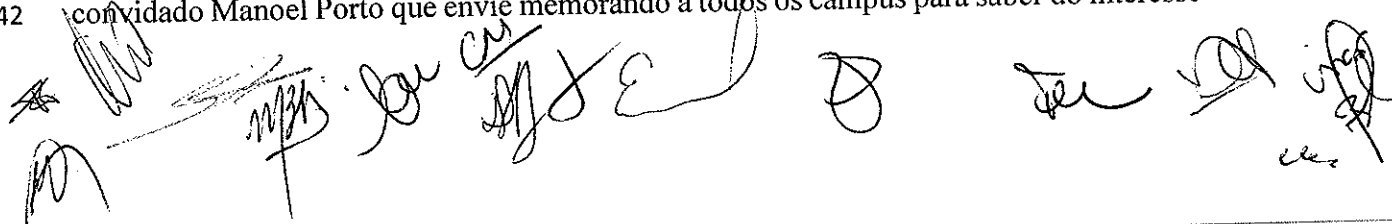
293 câmpus, com alguns avanços e a intenção de torná-lo sistêmico; que teve a participação
294 da PROEX e PROESP. A conselheira Fernanda Mello manifestou respeito aos
295 envolvidos na construção do regulamento, mas lembrou que é um processo que pode ser
296 sempre aprimorado; salientou que os TAEs conseguem se enxergar nele e é importante o
297 seu reconhecimento como educadores. Lembrou que na PROESP existem vários
298 regulamentos, mas não um que seja específico para projetos de pesquisa, o que considera
299 interessante. Salientou que a reitoria não tem cursos, mas que há núcleos que podem
300 propor projetos de ensino; que a intenção dos TAEs sempre é de contribuir; que participa
301 de comissões, inclusive presidindo uma, e que regulamentos construídos após discussões
302 chegam ao Conselho e a simples manifestação de um conselheiro pode torná-lo diferente
303 do que foi anteriormente discutido e desejado; que a comissão não acha que esse seja o
304 caminho; em relação ao regulamento, considera que ele se fecha muito em sua
305 caracterização exemplificando com o primeiro parágrafo do artigo primeiro, cuja
306 estrutura impede a efetiva participação dos TAEs, apenas mencionando-os; sugeriu uma
307 redação mais ampla, que vá além das atividades curriculares, abrangendo os núcleos, mas
308 ratificou que a alteração no momento mudaria bastante o documento que está sendo
309 apresentado; que a ideia seria incluir no artigo todos os princípios da organização didática
310 que tratam de processos e não só de currículos. Que além dessa alteração deveriam ser
311 incluídos os núcleos e também constar que os TAEs possam considerar como carga
312 horária de trabalho o tempo empregado em projetos de ensino. O convidado Ricardo
313 Costa considera o regulamento amplo e que qualquer setor da instituição pode apresentar
314 projetos, mas como o aluno sempre está vinculado a um curso é necessário que o
315 coordenador tenha conhecimento; disse não haver problema em incluir as propostas da
316 conselheira; combinou que será agendada, na próxima reunião da Câmara de Ensino, a
317 participação da conselheira Fernanda Mello, quando serão discutidas as propostas hoje
318 apresentadas para adequação do documento. A convidada Daniela Curcio manifestou
319 preocupação com a não aprovação do regulamento e sugeriu que fique em aberto para
320 próximas adequações. O conselheiro Júlio Ruzicki concorda com a aprovação, mas
321 defende que o regulamento vá à comunidade para discussão, pois disse desconhecer-lo. O
322 presidente propôs a divulgação de matéria na página, com ampla reportagem sobre o
323 regulamento, abrangendo objetivos, explicando estar aberto a melhorias, que devem ser
324 propostas pelos respectivos setores e que será retomado na próxima Câmara de Ensino.
325 O convidado Ricardo Costa disse que houve participação dos três setores da comunidade.
326 O conselheiro Osni Rodrigues questionou o artigo 24, que dá amplos poderes para
327 modificações, sem passar pelo Conselho. O convidado Ricardo Costa lembrou que a
328 Câmara é um espaço do Conselho; que este regulamento já existe e é aplicado nos
329 câmpus, apenas ainda não é sistêmico. O convidado Marcos Betemps explicou que
330 embora não existam regulamento de projetos de pesquisa e de extensão, as orientações
331 normativas de ambas elencam todos os programas e instruções, mas vê como caminho
332 criar regulamentos. Que a aprovação do regulamento é importante porque PROEN,
333 PROESP e PROEX estão trabalhando juntos na busca da uniformização dos projetos. O
334 convidado Mauro Cunha concordou com a leitura feita pelo conselheiro Osni Rodrigues
335 e sugeriu que o texto do artigo seja alterado, para "responsável pela proposição de sua
336 atualização..." Após amplamente discutido, foi submetido à votação, tendo sido
337 aprovado; houve uma abstenção. Dando continuidade, o presidente Marcelo Bender falou
338 sobre a **Criação do Centro de Referência do IFSul**. Explicou que alguns institutos já
339 têm Centros de Referência, cujo objetivo é possibilitar o desenvolvimento de planos,
340 projetos e programas referentes à educação profissional e tecnológica, desde que estes
341 não se tornem regulares, já que não existe ainda uma ação mais sistêmica. A criação dos
342 Centros de Referência foi autorizada por Portaria nº 11.291, publicada pelo MEC, em

A series of handwritten signatures and initials are located at the bottom of the page, below the main text. These include several distinct cursive signatures and some blocky initials, likely representing the participants in the meeting or the official recorders.

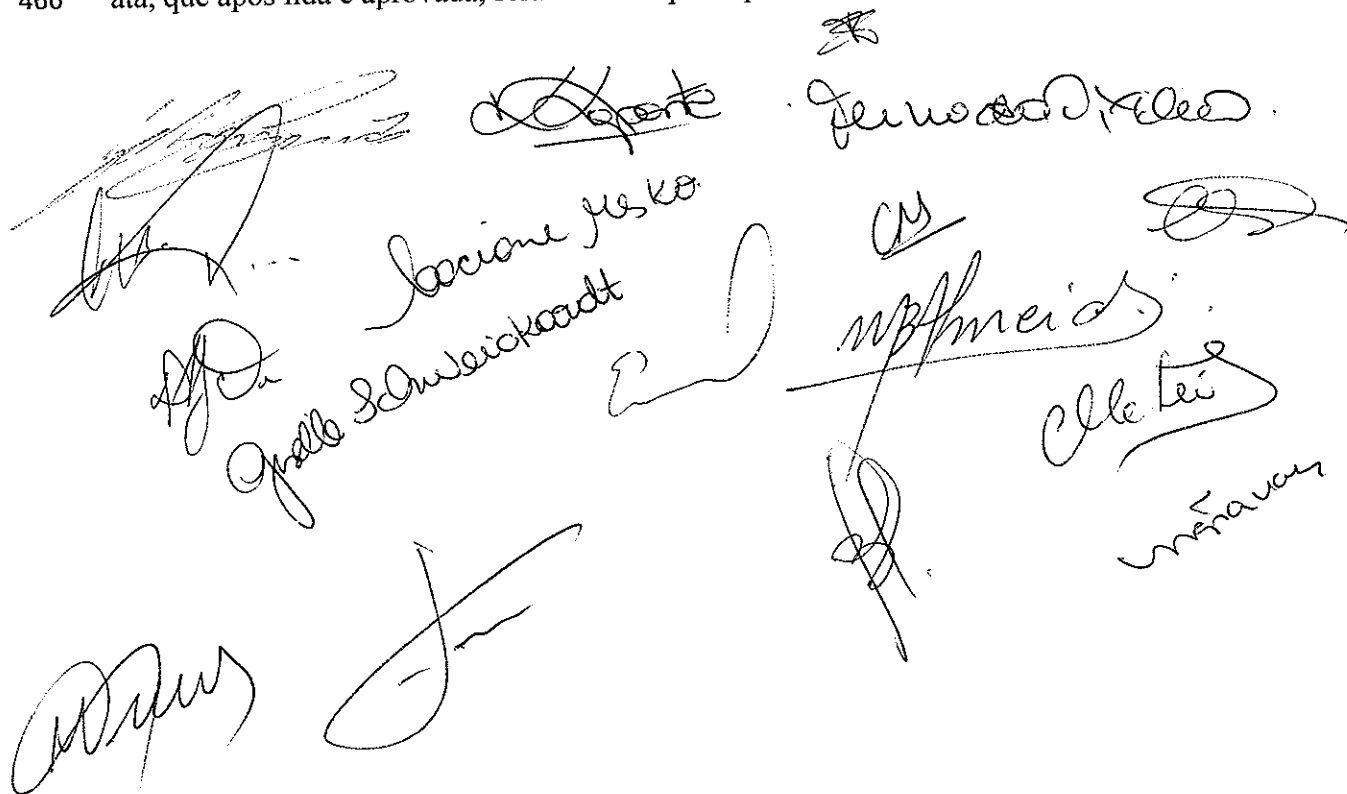
343 2013. Citou IFSC, que criou o Centro de Referência em EaD, IFES vinculado à inovação
344 e IFTM que trabalha com formação de servidores nos Centros de Referência, que se
345 houver interesse podem passar aos câmpus. Em relação ao IFSul, há o programa de
346 Certificação e o e-Tec Idiomas, que precisam ser impulsionados mas precisam de uma
347 ação mais sistêmica. Exemplificou a necessidade do Centro com o programa de formação
348 de servidores, que não pode ser rodado pela reitoria precisando recorrer a algum câmpus,
349 que fica onerado em tempo e ação. Falou da dificuldade que o câmpus Bagé teve para
350 rodar o curso Técnico em Agroecologia na comunidade CEEPA, para o pessoal da
351 comunidade. Disse que há proposição de ampliar a proposta desenvolvendo projeto numa
352 escola agrícola em Canguçu e que seria o primeiro vinculado ao Centro de Referência. O
353 convidado Manoel Porto explicou que o Centro de Referência vai iniciar os processos de
354 cursos não regulares, perceber as necessidades, incluir o instituto nos projetos e buscar
355 câmpus para que assumam tais projetos, garantindo o cumprimento na missão social da
356 instituição. Salientou o êxito obtido no curso de Agroecologia, com pedagogia da
357 alternância, que incentiva a sucessão no campo, ofertado no assentamento Roça Nova,
358 inclusive com alunos trabalhando no exterior. Informou que ano passado o PRONERA
359 aprovou projetos para duas turmas – oitenta alunos, para o curso subsequente em
360 Agroecologia em Candiota e quarenta vagas para técnico integrado em uma escola
361 família-agrícola de Canguçu, além de três cursos de especialização técnica com vinte
362 vagas em cada em escola estadual agrícola de Canguçu; que o IFSul optou por deixar as
363 especializações técnicas para mais tarde; que o PPC para Agroecologia em Candiota já
364 está aprovado e o financeiro já foi repassado pelo INCRA; que já recebeu recursos para
365 aplicar em Canguçu; que o IFSul é o protagonista na busca de verbas do PRONERA
366 porque é a instituição que tem comprovada atuação com pedagogia da alternância. O
367 conselheiro Alexandre Pitol lembrou que no PRONATEC aprovou curso de libras para
368 Passo Fundo, mas se preocupa com o fato de o regulamento dizer que os cursos ficarão
369 atrelados às pró-reitorias, considerando que deveriam sê-lo aos câmpus, com supervisão
370 das pró-reitorias; perguntou de onde seria o docente do IFSul participante do projeto e
371 qual seria sua carga horária e disse que a mesma já deveria estar definida no PCC; que
372 deveria estar atrelado ao câmpus Bagé ou Pelotas-Visconde da Graça, que têm cursos na
373 área. O convidado Manoel Porto explicou que no momento não será criada nenhuma
374 estrutura para o Centro de Referência; que certamente terá articulação com os câmpus;
375 buscando principalmente servidores de câmpus que tenham área agrícola; que há
376 servidores docentes de outras instituições interessados em participar do trabalho em
377 Canguçu; que servidores públicos de todas as esferas podem atuar, que serão considerados
378 monitores; que para docentes do IFSul será aberto edital interno e que não haverá bolsas
379 PRONERA; que carga horária será discutida com os diretores dos câmpus. O conselheiro
380 Leandro Barbosa explicou que o câmpus Bagé declinou da gestão do projeto de Candiota
381 por não ter participado do PPC, por não ter havido envolvimento dos docentes e pela
382 necessidade de um perfil específico para atuação, pois a cultura machista não aceitava
383 docentes femininas repassando instruções; também por que o câmpus Bagé teve que
384 entrar com dinheiro do seu custeio para pagar o aluguel da estrutura, por não ter chegado
385 a verba do PRONERA. A convidada Adelaide Neis retificou dizendo que o valor foi
386 bancado pela reitoria, com recursos da PROEX, para não onerar o câmpus, já que o
387 PRONATEC não fez mais repasses. O representante Mauro Giusti manifestou
388 preocupação em relação a alojamento e alunos menores, banheiros e espaços de
389 convivência, se passa a ser responsabilidade total do IFSul e existe legislação específica
390 para a situação. O convidado Manoel Porto explicou que está sendo feito convênio com
391 as instituições parceiras, qual será a competência de cada uma. O recebimento da verba
392 para pagamentos será do IFSul; que a questão já foi submetida à PROJUR, para definir

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'M. Porto', followed by 'A. Pitol', 'L. Barbosa', 'M. Giusti', and several other less legible signatures and initials, including one that looks like 'C. E.' and another that looks like 'C. E.'.

393 valor de mercado e forma de contratar estadia completa, que deverá aproveitar espaço
394 disponível em escola estadual; que parte de alimentação e material deverão ser da própria
395 região explicou que a certificação será responsabilidade do IFSul, mas a contratação de
396 pessoal docente não. Ratificou que o recurso para alojamento não será do IFSul. O
397 conselheiro Alexandre Pitol ratificou a importância de atrelar os cursos ao câmpus e que
398 a parte de ensino precisa ter suporte. O presidente Marcelo Bender disse que o Conselho
399 precisa entender a intenção de ajudar a comunidade de Canguçu. O convidado Manoel
400 Porto pediu aos que estão preocupados, que participem do trabalho. Salientou a
401 disponibilidade e o trabalho realizado pelo conselheiro Nelson Marques, pelos servidores
402 Gabriel Bruno, Paula Alquati e Gisela. O conselheiro Osni Rodrigues disse ter receio de
403 que o Centro de Referência dê carta branca para que sejam ministrados cursos pela
404 reitoria, desvinculados dos câmpus; que deveriam ser vinculados aos câmpus e estes
405 deveriam ser fortalecidos, inclusive recursos deveriam repassados; questionou o porquê
406 de o curso de Agroecologia não ter sido discutido no câmpus Pelotas-Visconde da Graça;
407 que o diretor do câmpus tinha curso de extensão na área e não foi citado; que parece estar
408 sendo tudo feito de forma isolada e não com a participação de todos. O convidado Manoel
409 Porto disse que os professores Márcio, Darci e Sintia participaram das primeiras reuniões,
410 mas relataram dificuldade de ir seguido a Canguçu, por conta de seu trabalho. Disse
411 também que semana passada foi feita reunião no câmpus Pelotas-Visconde da Graça.
412 Lembrou que os tempos dos movimentos são muito mais rápidos que os nossos na
413 cobrança pela realização dos cursos. Reafirmou que a intenção do Centro de Referência
414 jamais será a de se colocar no lugar dos câmpus, mas sim de iniciar processos de cursos
415 não regulares e espera que os câmpus possam assumir o protagonismo dos projetos; que
416 qualquer curso passará pelo conselho e os câmpus serão chamados a participar da
417 construção e efetivação das propostas. O convidado Marcos Betemps ratificou que
418 nenhum curso regular será proposto pelo Centro de Referência, uma vez que a sua
419 proposta é a de desenvolver planos, programas e projetos. Ilustrou a importância do
420 Centro falando sobre o curso de Formação Pedagógica aprovado pela SETEC, que está
421 sendo avaliado quanto à oferta ou não e questionando qual câmpus poderia ofertá-lo a
422 todos os servidores docentes, gerir e fazer o devido registro acadêmico, sendo por isso
423 onerado; que seria uma situação pontual a ser desenvolvida por um órgão mais central.
424 O presidente Marcelo Bender lembrou que os câmpus devem ser os responsáveis pela
425 execução das políticas, mas nem sempre têm condições para tal, o que justifica o Centro.
426 O conselheiro José Bassani reconhece que o Centro de Referência vai colocar o IFSul na
427 vanguarda em educação popular, no atendimento às periferias que não estão incluídas nos
428 movimentos sociais e estão abaixo da linha de carência. O convidado Marcos Betemps
429 salientou que financiamentos externos para cursos integrado e de especialização não serão
430 do âmbito do Centro de Referência e propôs que fosse votado primeiramente a Criação
431 do Centro para depois discutir o PPC. Colocada em votação, a criação do Centro de
432 Referência foi aprovada por quarenta e quatro votos, quantidade superior aos dois terços
433 dos necessários para alterações no Regimento Geral, com uma abstenção. A seguir, o
434 presidente apresentou a proposta do PPC Técnico em Agroecologia, vinculado ao Centro
435 de Referência, a ser ministrado em Canguçu, salientando que nesta ação deve ter a
436 participação de um docente de cada um dos câmpus Bagé e Pelotas-Visconde da Graça.
437 Pediu que os conselheiros Mauro Giusti e Alexandre Pitol encaminhem suas
438 preocupações à gestão, para que sejam analisadas. O conselheiro Alexandre Pitol disse
439 não haver competência nas pró-reitorias para certas ações, como registros acadêmicos. O
440 convidado Manoel Porto lembrou que a PROEN é sua gestora, podendo ajudar, mas que
441 é importante que todos os câmpus colaborem. O presidente Marcelo Bender pediu ao
442 convidado Manoel Porto que envie memorando a todos os câmpus para saber do interesse



443 em participar. O conselheiro Carlos Silva lembrou que o voluntarismo é característica da
444 Extensão, ressaltou que representa o cumprimento do nosso dever social e acredita na
445 importância de experimentar. O conselheiro Emanuel Queiroga manifestou sua
446 preocupação sobre a garantia de verba a ser liberada pelos parceiros para o
447 desenvolvimento dos programas. O presidente Marcelo Bender lembrou que o momento
448 é instável, tanto política como economicamente, mas que precisamos lutar pelos
449 compromissos assumidos. Submetido à votação, o PPC foi aprovado, com cinco
450 abstenções. Apresentada a proposta de **retificação do calendário letivo do câmpus**
451 **Santana do Livramento** e não havendo destaques, foi aprovada por unanimidade. A
452 seguir foi apresentada a proposta de **retificação da Planilha de Oferta de Vagas do**
453 **câmpus Avançado Novo Hamburgo**, também aprovada por unanimidade. Encerrando a
454 reunião, o presidente Marcelo Bender lembrou que o mandato de reitor termina em 09 de
455 abril de 2017; que acredita que a melhor data para o processo é novembro/dezembro e, se
456 houver intenção de uso das urnas eletrônicas, estarão disponíveis para empréstimo a partir
457 de 02 de dezembro. Como o trabalho do GT constituído para avaliar o último processo
458 eleitoral ainda não o concluiu, ficou definido que na próxima reunião do CONSUP deverá
459 apresentá-lo. A servidora Marlise Vitcel leu a nova versão da moção em apoio à
460 democracia, que foi aprovada, havendo 17 abstenções e que deverá ser veiculada na
461 página da instituição. O convidado Manoel Porto informou que estão abertas inscrições
462 para o Núcleo de Estudos Agrícolas. O conselheiro Osni Rodrigues informou sobre a
463 realização do II Encontro Nacional de Educação – ENE, a ser realizado de 16 a 19 de
464 junho em Brasília, com pré-encontro estadual de 21 a 24 de abril e municipal em 08 de
465 abril. Nada mais havendo a tratar, eu, Stela Marina Nunes de Castro, digitei a presente
466 ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.


The block contains several handwritten signatures in black ink. Some are clearly legible, such as 'Jacione Jusko', 'Marlise Vitcel', 'Manoel Porto', 'Osni Rodrigues', and 'Stela Marina Nunes de Castro'. Others are more stylized or partially obscured.